



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**  
**Instituto de Cultura e Arte**

## **CURSO DE TEATRO-LICENCIATURA NO ICA-PICI**

MUDANÇA DE SEDE DO CURSO DE TEATRO-LICENCIATURA  
PARA O INSTITUTO DE CULTURA E ARTE NO CAMPUS DO PICI

Necessidade de Ambientes Pedagógicos e Administrativos: adequações do espaço físico e especificações estruturais e técnico-teatrais.

**Elaborado pelos professores do Curso de Teatro-Licenciatura:**

Prof. Abimaelson Santos Pereira  
Profa. Carolina Vieira Silva  
Prof. Gilson Brandão Costa  
Prof. Héctor Andrés Briones Vásquez  
Profa. Juliana Rangel de Freitas Pereira  
Prof. Pedro Arnaldo Henriques Serra Pinto  
Prof. Potiguar Fernandes Fontenele  
Prof. Ricardo Guilherme Vieira dos Santos  
Profa. Tharyn Stazak de Freitas  
Profa. Valéria Sousa de Albuquerque  
Técnico Wallace Rios

Professores Substitutos  
Prof. Henrique Bezerra  
Prof. Rafael Rolim

**Fortaleza, outubro de 2015**

## **APRESENTAÇÃO**

A fins de viabilizar a mudança de sede do Curso de Teatro-Licenciatura para o ICA do Campus do Pici, expomos neste documento a situação atual do nosso Curso. Fazemos um breve panorama histórico do surgimento do Curso, das suas condições estruturais, inicialmente paliativas, no ICA-Carapinima e damos seguimento a este documento fazendo as proposições emergenciais necessárias para que este processo de mudança possa ser efetivamente viabilizado, inclusive, propomos aqui um cronograma de ocupação a curto, médio e longo prazo. Também elencamos as diversas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão realizadas pelo corpo docente, discente e técnico-administrativo do nosso Curso, a fins de demonstrar não somente o rico e intenso valor cultural e artístico que este Curso de Teatro do ICA-UFC tem provocado tanto dentro da Universidade, quanto na cidade e no Estado do Ceará, com impacto muitas vezes também Nacional, mas para evidenciar a real necessidade de mudarmos para um espaço mais adequado de trabalho, para que toda esta intensa atividade pedagógica e artística tenha continuidade, assim como será importante do mesmo modo continuar mantendo ações efetivas nos espaços do ICA-Carapinima, no Teatro Universitário e outros espaços culturais do Campus do Benfica. Com tudo isto, o que se pretende é poder contribuir na profissionalização da arte teatral no Ceará, colaborando assim com o significativo papel que a UFC vem tecendo ao longo destes últimos anos na sua importante missão formativa e de responsabilidade social, no âmbito do Nordeste e do País.

## SUMÁRIO

### 1. PARTE 1

1.1 Breve histórico estrutural do Curso: surgimento do pavilhão provisório de aulas do ICA-Carapinima	p. 5
1.2 Situação estrutural: do atual ICA-Carapinima e mudança de sede para o Campus do Pici	P. 6
1.3 Proposta de ações: viabilização do Curso de Teatro no Campus do Pici e suas implicações político-pedagógicas	p. 8
1.3.1 Curto Prazo (2016.1)	p. 8
1.3.2 Médio Prazo (2016.2)	p. 9
1.3.3 Longo prazo (2018)	p. 9
1.4 Manutenção da política acadêmica e cultural com o Campus do Benfica	p.10

### 2. PARTE 2

2.1 Levantamento de necessidades estruturais mínimas para o curso de teatro	p. 11
2.2 Lista de necessidades	p. 11

### 3. PARTE 3

3.1 Permanência de atividades no Campus do Benfica	p. 13
3.2 Ensino de Teatro na UFC e sua relação com a cidade: História e Perspectivas	p. 13
3.2.1 Curso de Arte Dramática	p.13
3.2.2 Teatro Universitário	p. 14
3.2.3 ICA-Carapinima	p. 14
3.3 Atividades do curso de Teatro-Licenciatura (2010 à 2015)	p. 15
a) Mostras Cênicas	p. 15
b) Seminário dança Teatro Educação (SDTE)	p. 16
c) Laboratório Doc-Teatro	p. 16
d) Pibid-Teatro	p. 17
e) Programa de Iniciação Docência – PID	p. 17
f) Laboratório de Poéticas Cênicas e Audiovisuais – LPCA	p. 17
g) Projeto de pesquisa: Experiência - sentidos e investigações cênicas	p. 18
h) Grupo de estudos em Práticas Culturais e Teatro Contemporâneo	p. 18

i) Grupo de estudo Vocalidades Poéticas	p. 19
j) Laboratório de cenografia e tecnologias da cena – CENOTEC	p. 19
k) Protagonismo estudantil	p. 19
l) Projeto de Extensão A saúde (en)Cena	p. 20
m) Iniciart	p. 20
n) Grupo de estudos: Devir e sensação na construção da figura cênica	p. 20
<b>4. Parcerias Institucionais</b>	p. 20
<b>5. Quadro resumo</b>	p. 22

## **1. PARTE 1**

### **1.1 Breve histórico estrutural do Curso: surgimento do pavilhão provisório de aulas do ICA-Carapinima**

O Curso de graduação em Teatro-Licenciatura da Universidade Federal do Ceará foi implantado no ano de 2010 e conta com a entrada anual de 40 estudantes. Este curso nasceu do projeto de extensão ‘Curso de Arte Dramática’-CAD da Universidade Federal do Ceará-UFC e no ano de 2009 os professores Gilson Brandão, Ricardo Guilherme, Ângela Linhares, Elvis Matos e Orlando Araújo se debruçaram no fazer do seu projeto pedagógico. Este Curso, desde o seu projeto inicial, integra o Instituto de Cultura e Arte-ICA da UFC.

Já no ano de 2010, o corpo docente ingressante no Curso de Teatro, juntamente ao corpo docente do Curso de Cinema e Audiovisual e o recém-criado Curso de Dança constataram a necessidade de viabilização de outro espaço para as aulas, uma vez que tanto o espaço físico do Teatro Universitário quanto a Casa Amarela, onde tais cursos funcionavam, já não comportavam as suas demandas físicas e estruturais. A solução encontrada pelos professores, uma vez que os espaços de salas e laboratórios de trabalho corporal e cênico que abrigariam os referidos cursos nas instalações do Instituto de Cultura e Arte ainda não tinham sido nem iniciadas no ano de 2010, foi a proposta de aluguel do prédio localizado na Avenida Carapinima 1615, para abrigar os Cursos juntamente às suas coordenações e secretarias. Uma vez acordado que este seria o espaço provisório para acolher os Cursos de Teatro, Dança e Cinema, elaboramos um documento exaustivo contendo propostas de adaptação estrutural do mesmo, suas necessidades de equipamentos e material de logística, sempre pensando em intervenções que logo pudessem ser transferidas para o futuro espaço anexo no ICA, projetado para os Cursos das Artes da Cena que estavam sendo pensados naquela época no Campus do Pici.

No ano de 2011, o Curso de Teatro-Licenciatura passou a habitar o prédio da Av. Carapinima, o qual passamos a chamar de ICA-Carapinima. Estaríamos nos mudando para o prédio do ICA-Pici em 2013, no máximo, em 2014, sendo com esta perspectiva que projetamos as intervenções no ICA-Carapinima. Como os cursos estavam, naquela época, iniciando as suas atividades, com poucas turmas, esta ocupação não gerava atritos no que se refere à utilização das salas, porém, já em 2013 (ano previsto para mudança ao ICA-Pici), e com um crescente número de turmas nos quatro Cursos, o espaço começou a se mostrar insuficiente para tal demanda de atividades acadêmicas.

## **1.2 Situação estrutural: do atual ICA-Carapinima e mudança de sede para o Campus do Pici.**

Em 2013, o Curso de Teatro-Licenciatura passou pela avaliação do MEC, o qual obteve nota 4 e, naquele momento, a comissão avaliadora já sinalizava deficiências estruturais do prédio provisório do ICA-Carapinima. Em efeito, este foi um dos principais fatores que impediu que tivéssemos a nota máxima nesta avaliação. Em 2014, estes problemas se tornavam muito mais evidentes, pois as instalações realizadas neste prédio começavam a se deteriorar. A isto se soma a falta de manutenção correta no espaço, independente de todos os esforços das coordenações e dos professores como um todo, dos três cursos. Deste modo, não foram solucionados os evidentes problemas estruturais do espaço, tais como: telhado quebrado, piso de madeira especial encharcado pelas constantes chuvas, piorando ano a ano, falta de arejamento, mofo constante devido a problemas no revestimento externo das salas, entre outros. Estes problemas, obviamente, surgem tanto do investimento sempre paliativo no espaço, por se tratar de um aluguel, quanto da falta de profissionais especializados cujo trabalho fica à mercê das licitações, o que influenciou e influencia no constante deterioramento das instalações.

O que foi possível a nós professores realizar para poder manter este espaço, o fizemos: acompanhando as intervenções de manutenção muito mais do que os próprios fiscais da UFC, comprando alguns implementos com os nossos próprios recursos, enxugando muitas vezes as salas depois das chuvas e sempre ativando a prefeitura do Benfica quando surgiam esses imprevistos. Ainda que esta prefeitura sempre tenha atendido, na medida do possível, as nossas demandas, nunca foi suficiente, pois a falta de estrutura requeria uma intervenção maior do que este órgão, cuja alçada financeira é limitada, podia e pode oferecer.

Hoje, final do ano de 2015, o Curso de Teatro-Licenciatura conta com a sua sexta turma de ingressantes, e neste âmbito de maior complexidade do Curso, sentimos de maneira mais contundente que o prédio provisório do ICA- Carapinima já não apresenta condições mínimas de trabalho, no que tange aos aspectos físicos, salubridade, administrativos e segurança do espaço. Por exemplo, desde o ano de 2011 foi sinalizado para a Universidade a necessidade de uma guarita externa ao prédio, uma vez que vários casos de assalto foram relatados pelos estudantes e professores nesta área, além de arrombamentos de carros de professores e estudantes, agressões físicas, até mesmo casos de bala perdida. Essa guarita nunca foi

construída, apesar de todos os esforços da coordenação deste curso frente as instâncias superiores da Universidade.

Nestes cinco anos no ICA- Carapinima, nos defrontamos com as mesmas situações de alagamentos das salas práticas, o mofo cada vez mais impregnado no espaço como um todo, sendo motivo de doenças do corpo docente e discente, além dos problemas de cupim e escorpiões, entre outras pragas recorrentes, por conta das áreas vizinhas abandonadas, e que geraram quatro ações de dedetização integral do espaço, mas sem solução efetiva. Também, esta insalubridade se vê intensificada pelo deterioramento de todo o chão de madeira investido pela UFC; inclusive, dificilmente este piso, especial para trabalho de corpo, poderá ser aproveitado nas salas do ICA- Pici, o que é lamentável por se tratar de um dos melhores pisos que se vendem no país para práticas corporais e de elevado valor comercial.

Diante do exposto, o colegiado do Curso de Teatro resolve pedir em caráter de urgência que medidas sejam tomadas para que tenhamos um espaço saudável para o nosso Curso, além de também contar com um espaço digno para o exercício das nossas atividades acadêmicas de trabalho. Acreditamos ser de capital importância que a Universidade acomode de uma maneira profissional os seus cursos de Artes, no nosso caso específico, da Arte Teatral. Também, em vistas de que nosso espaço definitivo é o prédio do ICA no Campus do Pici, que estas acomodações sejam realizadas neste mesmo Campus, possibilitando uma maior durabilidade das futuras instalações que precisam ser realizadas.

Outros valiosos e urgentes desdobramentos vão ser originados desta necessidade de já habitarmos o espaço do ICA-Pici, tanto do ponto de vista da gestão administrativa quanto da gestão pedagógica e artística do Curso de Teatro: o fato de contarmos com a integração de nossos alunos em uma vida universitárias mais ampla, devido aos diversos cursos oferecidos no campus do ICA-Pici; o fato da coordenação de nosso curso estar mais integrada às instâncias de direção e administração do ICA como um todo, facilitando o diálogo tanto para integrar o curso à dinâmica administrativa, pedagógica e de pesquisa deste instituto, como para propor novas interfaces artísticas e educacionais dentro desta mesma dinâmica. Contar com uma estrutura mais adequada para o funcionamento de um curso de graduação, na certeza de que estas instalações serão definitivas. Acreditamos com isto que teremos maior apoio das instâncias superiores para investir estrutural e tecnicamente em um Curso que se dispõe a integrar a complexidade acadêmica da arte na Universidade como área de saber que quer

contribuir desde suas especificidades para o desenvolvimento social, político, ético e estético do estado e do país.

### **1.3 Proposta de ações: viabilização do Curso de Teatro no Campus do Pici e suas implicações político-pedagógicas**

Diante do histórico do Curso de Teatro e da difícil realidade das suas condições de funcionamento atual, acima descritas, o colegiado propõe um plano sistemático de ações que efetivem de modo satisfatório e exequível esta mudança de espaço físico. Entendemos como fundamental a integração do Curso de Teatro ao ICA- Pici mediante ações de curto, médio e longo prazo.

#### **1.3.1 Curto Prazo (2016.1)**

Ida do núcleo técnico-administrativo e pedagógico: atividades de gestão pedagógica como coordenação, secretaria, reuniões de colegiado e do Núcleo Docente Estruturante, gabinetes de estudos dos professores, salas de orientações e as atividades pedagógicas curriculares que incluem, nesta primeira etapa, especificamente todas as disciplinas do primeiro semestre a entrar em 2016.1, bem como todas as aulas teóricas dos demais semestres correntes. Para tanto, se torna indispensável que sejam cedidos os espaços adequados ao funcionamento destas respectivas atividades.

Entende-se que aproximar o curso à estrutura física e administrativa do ICA possibilita que a coordenação de curso efetive realmente seu foco principal de ação: o gerenciamento da vida acadêmica e o suporte técnico pedagógico às diversas atividades do Curso. Além disso, diante das condições atuais já destacadas, poderá contar com os recursos humanos necessários, bem como com a infraestrutura adequada ao desenvolvimento destas atividades. A proximidade física e o fortalecimento político pedagógico com a Direção, com a Secretaria e demais instâncias administrativas deste Instituto, certamente contribuirão para efetivar o apoio diante das demandas pedagógicas e logísticas necessárias às atividades do curso. Este acostamento ao ICA-Pici também propicia o exercício de construção coletiva do ICA, discutindo nossos interesses, sugerindo soluções e acompanhando a construção deste projeto de forma mais participativa.

### **1.3.2 Médio Prazo (2016.2)**

Poderão ser atendidas as demais atividades curriculares que incluem as aulas práticas e os ensaios de produções artísticas, condicionada à estruturação de um espaço físico mínimo para acolhimento de tais atividades. Para este tópico, foi desenvolvido um projeto de salas práticas, que constitui a parte 2 do presente documento, no qual indicamos as especificidades espaciais e técnicas destas salas.

Acredita-se ainda que a aproximação com os demais cursos poderá fortalecer a iniciativa de uma estrutura pedagógica mais flexível em nossos processos educativos, visando um exercício efetivo de uma dinâmica pedagógica e artística que favoreça a multirreferencialidade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade nas proposições curriculares dos cursos do ICA. Possivelmente, até mesmo hibridizando processos de ensino, pesquisa e extensão, e propondo processos colaborativos em atividades de produção e apresentações acadêmicas e artísticas que se originem no seio do Instituto de Cultura e Arte. Tais ações visam intensificar e concretizar as demandas do próprio Projeto Político Pedagógico do Instituto.

Estas aproximações poderão ampliar tanto o espaço de integração entre os cursos do próprio ICA, quanto com os demais cursos universitários alocados no campus do Pici, viabilizando a partir de ações artístico culturais, uma rica e importante ampliação e cruzamento dos diversos saberes na vida acadêmica do campus.

### **1.3.3 Longo prazo (2018)**

Propomos o desdobramento e ampliação da política cultural já desenvolvida por nosso Curso no Campus do Benfica no Campus do Pici. Buscando, inclusive, a cooperação formativa, técnica e cultural com o projeto já em andamento do CUCA Pici, concretizando a troca de saberes e a integração com outras instituições, seus programas e projetos.

Uma vez implementadas as solicitações que serão descritas na parte 2 deste documento, pode ser esboçado futuramente a implementação destas salas com um centro técnico-teatral de excelência, que venha a contemplar: sala acervo de figurinos e elementos cênicos, depósito cenográfico, ateliê de cenografia, ateliê de iluminação, ateliê de figurino/maquiagem, oficina de carpintaria e pintura, dentre outros.

O Curso também reforça a necessidade de futuramente termos um teatro que possa comportar as produções e circulação de espetáculos que dialoguem com o CUCA Pici, fortalecendo a vida cultural desta região da cidade, que certamente se verá enriquecida com a existência e atuação deste Instituto de Cultura e Arte, gerando um novo polo cultural em Fortaleza.

#### **1.4 Manutenção da política acadêmica e cultural com o Campus do Benfica.**

Enfatiza-se a necessidade de manutenção de atividades práticas e culturais do Curso de Teatro (projetos de pesquisa e extensão) nos espaços em que atua o curso, ICA Carapinima e Teatro Universitário. Isto em vista de dar continuidade ao alcance do Curso de Teatro como espaço formativo e cultural da cidade como um todo, sem deixar de manter as atividades que constituíram historicamente a força do corredor cultural do Benfica, com tais equipamentos: Auditório da FADIR, Vila das Artes, Teatro Universitário, Teatro Chico Anísio, Conservatório Alberto Nepomuceno, Casa Amarela, Biblioteca Dolor Barreira, MAUC, Concha Acústica, Rádio Universitária, Reitoria, Casa das Artes-IFCE, entre outros. Neste sentido, mesmo com a nossa mudança estrutural e pedagógica ao ICA-Pici, não podemos abandonar o movimento deste importante polo cultural de Fortaleza.

Dando consistência a este tópico, na parte 3 deste documento, será apresentada toda a dinâmica de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão que vem sendo desenvolvida pelo Curso de Teatro na Universidade, com seus respectivos alcances artístico e sociais na cidade, no estado e no âmbito nacional.

## 2. PARTE 2

### 2.1 Levantamento de necessidades estruturais mínimas para o Curso de Teatro

A elaboração deste documento surge a partir da necessidade percebida, de modo unânime, pelo Colegiado do Curso de Teatro em, efetivamente, se fazer presente com todas as suas atividades acadêmicas regulares dentro do único prédio do Instituto. Por tal entendimento, consideramos que o prédio do ICA-Carapinima, onde o curso está atualmente sediado, não pertence à Universidade e já apresenta elevado nível de insalubridade e ineficiência para as práticas acadêmicas regulares realizadas pelo curso, conforme já descrito detalhadamente na Parte 1 deste documento.

Vale destacar que as orientações aqui propostas seguem a mesma linha apresentada em documentos anteriores (levantamentos de maio de 2010 e setembro de 2011) amplamente discutidos e já entregues à direção do ICA.

### 2.2 Lista de necessidades:

**a)** Quatro salas teóricas.

(Podemos aproveitar as salas já existentes no ICA/Pici, apenas indicando que prioritariamente precisamos das salas que comportam maior quantidade de alunos).

**RECURSOS BÁSICOS:** Ar-Condicionado; Tela de projeção; Quadro branco móvel; Internet;

**EQUIPAMENTOS:** 01 Datashow; Caixas de som estéreo fixadas no alto da parede;

**b)** Cinco salas para práticas corporais.

(Estas salas precisam ser construídas ou serem adaptadas a partir de espaços não utilizados no ICA/Pici. Podemos trabalhar com a ideia de galpões temporários até a construção efetiva do anexo).

**DIMENSÕES:** 15m x 10m, com pé direito de 5m

**TIPO DE PISO:** Tablado;

**RECURSOS BÁSICOS:** Ar-Condicionado; Janelões para ventilação; Ventiladores de parede (Motivo: as aulas práticas demandam atividades físicas intensas que necessitam de um ambiente, muitas vezes, não refrigerado para aulas de corpo e voz); Quadro branco móvel; Internet; Isolamento acústico;

**RECURSOS ESPECÍFICOS:** Iluminação; Sistema de som estéreo de 400 w (ou definir tipo e potência a partir do estudo da acústica do local);

**OBSERVAÇÃO:** Em **nenhuma** sala de aula prática deve haver **pilares**. As salas devem ser amplas e sem nenhum tipo de estrutura física/obstáculo comprometendo a circulação na sala, evitando riscos para os alunos.

**c)** Duas salas de experimentações cênicas equipadas com camarins (Black Box).

**DIMENSÕES:** 20m X 14m

**PÉ DIREITO:** 6m

**TIPO DE PISO:** Tablado;

**RECURSOS BÁSICOS:** Ar-Condicionado; Internet; Isolamento acústico;

**RECURSOS ESPECÍFICOS (para cada sala):** Sistema de som estéreo (definir tipo e potência a partir do estudo da acústica do local); Grids de iluminação com previsão de 140 canais individuais; 32 canais individuais nas paredes laterais (sendo 16 do lado direito e 16 do lado esquerdo);

**MINI-CAMARINS (masculino e feminino para cada sala):** equipados com banheiros, espelhos, iluminação e mobiliário (definir modelo e dimensões após confirmação do espaço);

**MEZZANINO (CABINE TÉCNICA ADAPTADA):** definir modelo e dimensões a partir da confirmação do espaço;

**MATERIAL DE USO (para cada sala):** 02 escadas de alumínio (definir modelo e dimensões após confirmação do espaço); 12 plataformas pantográficas (2m por 1m);

**EQUIPAMENTOS (para cada sala):** 01 Datashow; 01 Nobracker; 01 Mesa de som digital de 08 canais; 04 caixas de som ativas (500W); 01 Deck de CD tipo CDJ; 02 Microfones sem fio; 01 Mesa de luz digital com 48 canais; 06 racks dimmer – 12 canais 4kw – DMX 512; Cabo de sinal DMX 512 – 30m; 24 refletor Plano-Convexos 500w (preto fosco), com bandoor, porta gelatina, garra de segurança de metal, cabo de segurança de aço; 24 refletores Fresnel 500w (preto fosco), com bandoor, porta gelatina, garra de segurança de metal, cabo de segurança de aço; 12 refletores Set-light (preto fosco), porta gelatina, garra de segurança de metal, cabo de segurança de aço; 16 refletores PAR 64 CP62 – foco #5 - (preto fosco), com porta gelatina, garra de segurança de metal, cabo de segurança de aço; 16 refletores PAR 64 CP61 – foco #2 - (preto fosco), com porta gelatina, garra de segurança de metal, cabo de segurança de aço; 16 refletores PAR 64 CP60 – foco #1 - (preto fosco), com porta gelatina, garra de segurança de metal, cabo de segurança de aço; 12 refletores Elipsoidais 650w ETC 50, com facas, íris, porta gobo, porta gelatina, garra de segurança de metal, cabo de segurança de aço; 12 refletores Elipsoidais 650w ETC 36, com facas, íris, porta gobo, porta gelatina, garra de segurança de metal, cabo de segurança de aço; 06 refletores Elipsoidais 650w ETC 19, com facas, íris, porta gobo, porta gelatina, garra de segurança de metal, cabo de segurança de aço; 06 refletores Elipsoidais 650w ETC Zoom 25-50, com facas, íris, porta gobo, porta gelatina, garra de segurança de metal, cabo de segurança de aço; 01 máquina de fumaça de gelo seco, 200 plugs TTV; 200 plugs PTV; 10 peças de cabo PP 3X1½mm;

**MATERIAIS DE USO:** 01 kit completo de chaves de fenda; 01 kit completo de chaves Philips; 05 alicates tipo Universal; 05 Estiletes profissionais; 01 kit completo de chaves de boca; 01 Caixa de ferramentas de ferro com cadeado;

**d)** Laboratório CENOTEC (Sala de figurino e caracterização. Acervo de figurinos e elementos cênicos).

(Esta sala a princípio não precisa ser construída já que pode ser adaptada a partir de uma das salas próximas aos espaços e receberão todos os equipamentos já instalados no ICA Carapinima: espelhos, bancadas, molduras de iluminação para maquiagem, espelho de corpo inteiro, prateleiras, mesa e armários. É necessário instalar uma pia modelo industrial com quatro bacias e torneiras, porta toalha de papel e porta sabão; Ar-condicionado; Quadro branco; Data-show; Armário para guardar material de uso. As salas de Caracterização e maquiagem e de Confecção e acervo de figurino devem ter janelas para evitar mofo no material de uso.).

**e)** Banheiros femininos e masculinos com duchas.

(Reforçamos a necessidade de termos um conjunto de banheiros com chuveiros próximo às salas práticas.)

### **3. PARTE 3**

#### **3.1 Permanência de atividades no Campus do Benfica**

O Curso de Teatro-Licenciatura do Instituto de Cultura e Arte (ICA) da Universidade Federal do Ceará (UFC), acreditando que o exercício da formação universitária está baseado no tripé de inserção do estudante em atividades de ensino, pesquisa e extensão; realiza, além das atividades curriculares, ações que compreendemos também integrar a formação do discente que ingressa neste curso. Tais atividades são desenvolvidas pelos professores, abarcando os estudantes do curso ao longo da sua permanência nesta instituição; sendo também, ações que constituem o regulamento das atividades complementares do curso de Teatro, necessárias para colação de grau do estudante. Atividades como iniciação a docência, pesquisa e extensão, ações artísticas e artístico-científicas, são forjadas pelo curso no intuito de ampliar a formação discente.

Neste sentido, diante da ausência de um espaço adequado que possa suportar as ações do curso e da possibilidade de, a curto prazo, instalarmos as atividades curriculares do Curso de Teatro-Licenciatura no atual prédio do ICA-Pici, notamos que a manutenção de algumas de nossas atividades no prédio do ICA-Carapinima é imprescindível, pelas seguintes razões:

- 1- Manter um vínculo com o histórico do Curso de Teatro, bem como com o polo cultural do Benfica;
- 2- Manter a troca singular e necessária com o Teatro Universitário Paschoal Carlos Magno;
- 3- Oferecer estrutura para ações de pesquisa, extensão e demandas extraclasse de nossas atividades.

#### **3.2 Ensino de Teatro na UFC e sua relação com a cidade: História e Perspectivas**

**3.2.1 Curso de Arte Dramática:** O CAD foi inaugurado no final dos anos cinquenta sob o incentivo do Reitor Antônio Martins Filho para criar espaços de produção artística na Universidade do Ceará (posteriormente chamada de Universidade Federal do Ceará). A convite do Reitor Antônio Martins Filho, o artista José B. de Paiva, homem de Teatro cearense radicado no Rio de Janeiro-RJ, passou a conduzir o CAD em Fortaleza-CE. Contudo, anteriormente a este fato, data de 1949 a formação do Grupo de Teatro Universitário, com os acadêmicos de

Direito da UFC, criado por Waldemar Garcia. O CAD foi responsável por sustentar a ideia e o projeto de uma sistematização do estudo do Teatro em Fortaleza-CE, tendo sido responsável pela formação de diversas gerações de atores na cidade.

**3.2.2 Teatro Universitário:** O Teatro Universitário foi inaugurado em 1965 e abrigou desde sua criação e durante muitos anos o Curso de Arte Dramática (CAD - existente desde 1960). Hoje o Teatro Universitário (TU) funciona como espaço aberto a: projetos de caráter artístico-extensionistas dos alunos da UFC; projetos de pesquisa artística de professores dos cursos de artes da UFC; projetos poéticos independentes de artistas profissionais, também de grupos e/ou artistas amadores, assim como, projetos experimentais de jovens artistas da cidade em geral. Tudo isto configura este espaço como um laboratório de criação artística dos cursos de artes do ICA, sobretudo do Curso de Teatro, tornando-se por isso uma usina criativa na UFC para o bairro do Benfica e a cidade em geral.

Blog: <http://teatrouniversitarioufc.blogspot.com.br/>;

Facebook: <https://www.facebook.com/TeatroUniversitarioUFC>

Direção do TU: Professor Héctor Briones

Contato: (85) 3366-7832 / [hectorbriones@ufc.br](mailto:hectorbriones@ufc.br)

**3.2.3 ICA-Carapinima:** Desde 2011 os cursos de Teatro-Licenciatura, Cinema e Audiovisual, Dança/Bacharelado e Licenciatura, possuem como sede um prédio alugado na Av. Carapinima, 1615. O prédio sofreu diversas intervenções para acolher as atividades dos cursos. Mesmo com todos os problemas já elencados anteriormente (Parte 1, deste documento), é certo que este espaço ocupa um relevante lugar no polo cultural do Benfica, já sendo conhecido como produtor de espetáculos teatrais e outras atividades artísticas gratuitas para a comunidade. Sobretudo através das Mostras de Disciplinas (Festivais de trabalhos teatrais realizados nas semanas finais do semestre) e do projeto Ato Antes, cujas apresentações todas as sextas-feiras, trabalha formação de plateia.

Diante do exposto, salientamos que, perspectivando a permanência e a intensificação de um diálogo artístico-cultural com a cidade, é necessário que continuemos ocupando o espaço do ICA-Carapinima para a realização, principalmente, das atividades de pesquisa e extensão.

Faz-se necessário, portanto, relatar as atividades de pesquisa e extensão do curso de Teatro, desenvolvidas entre os anos de 2010 e 2015. Tendo em vista que atualmente o ICA-Pici não

comporta todas as nossas atividades, uma vez que o curso não está contemplado no espaço que o hoje o Instituto ocupa, é condição indispensável para a continuidade de um funcionamento pleno do curso que este espaço seja mantido e reformado para ajustar-se às demandas mínimas necessárias ao desejável funcionamento de um Curso de Teatro em nível superior. Estamos nos referindo especificamente às salas práticas que deveremos utilizar enquanto estas demandas não forem atendidas no ICA-Pici.

### **3.3 Atividades do curso de Teatro-Licenciatura (2010 à 2015)**

#### **a) Mostras Cênicas**

As mostras cênicas são realizadas semestralmente pelo Curso de Teatro-Licenciatura, desde 2010 e contemplam os resultados dos trabalhos produzidos pelos professores e estudantes do Curso de Teatro-Licenciatura nas disciplinas do semestre. A programação é aberta ao público, gratuita, divulgada em jornais, rádio, sites, blogs e televisão, e conta com temporadas de espetáculos e outras apresentações cênicas.

Destacamos que os espetáculos oriundos das Mostras Cênicas somam mais de 50 produtos cênicos, tendo muitos deles alcançado exitosa repercussão no âmbito local, regional e também nacional. Também temos feito um importante trabalho de formação de plateia levando muitos destes trabalhos para serem apresentados em escolas públicas da cidade. Vale do mesmo modo enfatizar que fomos selecionados para representar a UFC em diversos festivais de teatro, a saber:

- VI Festival das Artes Cênicas do Centro Cultural Banco do Nordeste em março de 2012.
- Mostra de Teatro Universitário do Teatro do CUCA Che Guevara em março de 2012.
- XIX Festival Nordestino de Teatro – Guaramiranga, em setembro de 2012.
- IV Festival Atos – Campina Grande, em dezembro de 2012.
- Festival Estudantil de Teatro de Belo Horizonte (FETO-BH), no mês de outubro de 2012. (A montagem foi uma das dez selecionadas, na categoria de Escola de Teatro, entre 125 concorrentes de todo o país. Também é o único grupo selecionado da região Norte e Nordeste).
- Mostra Universitária Salvador de Teatro (MUST-UFBA), maio de 2013.
- Concerto de Natal da Catedral de Fortaleza, dezembro de 2013.
- Festival de Teatro de Fortaleza, no ano de 2014.
- Mostra de Artes Cênicas SESC-Caxias MA, março de 2014.

- Semana de Teatro do Maranhão, março de 2014.
- Festival Estudantil de Teatro de Belo Horizonte (FETO-BH), outubro de 2014.
- Concerto de Natal da Catedral de Fortaleza, dezembro de 2014.
- Festival de Esquetes da Companhia Teatral Acontece, julho de 2015.
- Festival 50 TU (cinquentenário do Teatro Universitário da UFC), agosto de 2015.
- XXII Festival de Teatro de Guaramiranga, setembro de 2015.
- XVI Festival de Cenas Curtas do Galpão Cine Horto, setembro de 2015.

#### **b) Seminário Dança Teatro Educação (STDE)**

O Seminário Dança Teatro Educação (STDE) é uma iniciativa conjunta dos cursos de Licenciatura em Teatro e de Licenciatura em Dança do Instituto de Cultura e Arte (ICA) da Universidade Federal do Ceará (UFC). As primeiras edições do Seminário foram realizadas nos anos de 2011, 2012 e 2014. O aspecto formativo dos Seminários envolve a realização de oficinas, apresentações científico-artísticas e conferências propostas por profissionais renomados da arte e da educação.

Publicação SDTE:

- Docência Artista do Artista Docente: Seminário Dança Teatro Educação: Gonçalves, Thaís; Briones, Héctor; Parra, Denise e Vieira, Carolina [organizadores]. - Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2012. 160 p. / ISBN: 978-85-420-0104-4
- Invenções do Ensino em Arte: Seminário Dança Teatro Educação: Parra, Denise e Primo, Rosa [organizadores]. - Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2014. 188 p. / ISBN: 978-85-420-0416-8

#### **c) Laboratório Doc. Teatro**

Trata-se de um espaço de documentação acerca da história e memória do Teatro Brasileiro, com ênfase no Teatro Cearense, com acervo de fotos, entrevistas, programas de espetáculos, depoimentos de atores em áudio, que foram doados pelo prof. Ricardo Guilherme. Este espaço é aberto tanto para os estudantes do Curso de Teatro-Licenciatura quanto para pesquisadores e demais interessados nessa temática. O material está localizado na sala Acervo Ricardo

Guilherme, no Teatro Universitário Paschoal Carlos Magno. Parte deste material que já foi digitalizado está disponível através do facebook DocTeatro – Acervo Ricardo Guilherme

Coordenação: professores Gilson Brandão e Ricardo Guilherme.

CONTATO: ricardo-guilherme@uol.com.br; gilbrandao@ufc.br

#### **d) PIBID-Teatro**

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES) teve como coordenadora a profa. Carolina Vieira, dentre os anos de 2011 e 2013, operou em 01 escola com 06 bolsistas. Desde 2014, o responsável pela coordenação é o prof. Abimaelson Santos e hoje conta com 14 bolsistas e atua em duas escolas.

Contato: abimaelsonteatro@hotmail.com

#### **e) Programa de Iniciação a Docência (PID)**

O curso de Teatro-Licenciatura, desde 2010 tem seus projetos de Iniciação a Docência aprovados e renovados. Essas monitorias, geralmente, suscitam trabalhos nos quais os monitores se encontram com os alunos em horários extraclasse, aumentando a demanda de salas práticas do curso.

#### **f) Laboratório de Poéticas Cênicas e Audiovisuais (LPCA)**

Laboratório de poéticas cênicas e audiovisuais, grupo de pesquisa interdisciplinar cadastrado no CNPQ, que investiga processos de criação, interconexões artísticas existentes entre cena, imagem e tecnologia. O laboratório envolve estudantes, professores e técnicos dos cursos de Teatro – Licenciatura, Cinema e Audiovisual do Instituto de Cultura e Arte da Universidade Federal do Ceará, e também do Curso de Informática da UFC.

Coordenação: Prof. Héctor Briones e Prof.<sup>a</sup> Walmeri Ribeiro

Contato: Prof. Héctor Briones – hectorbriones@ufc.br

#### **Projetos de pesquisa vinculados ao LPCA**

##### **1 - Por uma Política do Corpo da cena: Interfaces Alegóricas nas Artes da Cena Contemporânea (2012 – 2014).**

Projeto de pesquisa com o qual se refletiu acerca dos cruzamentos entre as artes cênicas, na qualidade de micro-poéticas, ressaltando a sua potência artística como algo

eminentemente material, cujas ressonâncias são afetivas e políticas, desdobrando um saber alegórico para com a nossa época. Deste projeto se derivaram três processos artísticos, um em arte telemática, em colaboração com a UFBA e a UFRJ (2012), os outros dois em performance e intervenção urbana, pensando poética e politicamente a cidade de Fortaleza. Também derivou deste projeto um artigo acerca da questão da representação no Teatro Latino-americano Contemporâneo.

Coordenação: Prof. Héctor Briones

## **2 - Do Corpo da Cena: cena, alegoria e escritura no teatro contemporâneo (2015 – atual).**

Desdobramento do primeiro projeto, no qual se quer refletir na cena enquanto força corpórea, que possibilita diversas escrituras espaço-rítmicas, possibilitando uma força performática da arte teatral, cujos alcances são alegóricos. Neste projeto já foi realizado um espetáculo, intitulado Baldio, de caráter audiovisual, com a participação do autor paraibano Astier Basílio. Também foi escrito um artigo sobre Arte Telemática, na qual o LPCA participou em 2012. Coordenação: Prof. Héctor Briones

### **g) Projeto de Pesquisa: Experiência – sentidos e investigações cênicas**

Este projeto pretende realizar uma obra cênica teatral que terá como material de investigação as experiências dos egressos do curso de Teatro-Licenciatura enquanto artistas-pesquisadores-docentes. A pesquisa conta com a participação voluntária de três egressos da primeira turma curso de Teatro-licenciatura/ICA/UFC que atualmente são professores efetivos de Artes no estado do Ceará e alunos da pós-graduação (Mestrado em Artes/ICA/UFC e Prof-Artes/Ceart/Udesc) e do Prof. Pedro Henriques.

**Coordenação:** profa. Carolina Vieira

**Contato:** carolvieira.teatro@hotmail.com

### **h) Grupo de estudos em Práticas Culturais e Teatro Contemporâneo**

Este projeto foca as culturas performativas populares como o maracatu, bumba-meu-boi, pastoris, cordel, bandas cabaçais, dentre outras. Objetiva-se, então, realizar montagens cênicas com relevo nestas práticas culturais tendo como participantes estudantes, professores e convidados.

Coordenação: prof. Gilson Brandão

Outros profissionais envolvidos: Rafael Rolim (professor substituto 2015)

Contato: gilbrandao@ufc.br; gilbrandao@bol.com.br

#### **i) Grupo de estudos Vocalidades Poéticas**

Grupo de estudo teórico-prático integrante do Grupo de Pesquisa Laboratório de Poéticas Cênicas e Audiovisuais que investiga os percursos poéticos de criação da vocalidade cênica, no fluxo das relações sonoras que atravessam o corpo-memória do atuante e que são transfiguradas na ambiência sonora da cena. Foi realizado em 2013 o projeto Água, Flores e Anjinhos, vinculado ao Doutorado e atualmente dialoga com o Grupo de Pesquisa do ICA, Sonoridades Múltiplas.

Coordenação: Profa. Juliana Rangel

Contato:julianarangelfp@yahoo.com.br

#### **j) CENOTEC**

A ideia do surgimento do Laboratório de Cenografia e Tecnologias da Cena (CENOTEC) nasce em agosto de 2011. O Cenotec está instalado na sala dezessete da sede Carapinima do Instituto de Cultura e Arte e já coordenou ações como: auxílio técnico para reforma do prédio Ica-carapinima; instalações de equipamentos transformar as salas XIV e XIX em laboratórios de investigação cênica; pesquisas com os bolsistas de graduação. O CENOTEC coordena, ainda, o Projeto Ato Antes que merece destaque pois é através dele que se apresentam cenas teatrais, criadas pelos alunos do curso, gratuitas toda sexta-feira na sala XIV.

Coordenação: Prof. Pedro Henriques

Contato: phteatro@hotmail.com

#### **k) Protagonismo estudantil**

Sala de aula é sala de ensaio e sala de ensaio é sala de aula. Diversas atividades desenvolvidas nas disciplinas do Curso de Teatro demandam ensaios extras dos nossos estudantes. Assim, o prédio mostra-se necessário também para abrigar as demandas dos estudantes por sala de ensaio para a realização de atividades relacionadas às disciplinas de caráter prático, bem como o desenvolvimento de projetos dos quais eles são protagonistas.

### l) **Projeto de extensão A SAÚDE (EN)CENA**

O projeto de extensão A SAÚDE (EN)CENA foi uma parceria institucional entre o Curso de Teatro-Licenciatura (Instituto de Cultura e Arte), o PET-SAÚDE FARMÁCIA e a FFOE (Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem/UFC. O projeto teve sua ação didática iniciada em 09 de agosto de 2010 e concluída em 18 de dezembro de 2010. O curso contemplou um total de 96 horas/aula e nele foram oferecidas vinte vagas aos docentes e discentes dos cursos da área da saúde da UFC, tendo sido preenchidas dezesseis vagas.

Coordenadora institucional: Profa. Carolina Vieira Silva

### m) **INICIART**

O Iniciart foi um programa de iniciação artística realizado em conjunto com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis. Mais do que uma iniciação teatral para estudantes universitários, tratou-se de uma política de integração universitária e de disseminação das atividades do curso de teatro que promove a inclusão no meio acadêmico e urbano de estudantes de graduação da UFC.

### n) **Grupo de estudos: Devir e Sensação na Construção da Figura Cênica**

Este grupo foi integrante do Laboratório de Investigação em Corpo, Comunicação e Arte do ICA/UFC. Trata-se de libertar o corpo, de fazê-lo fugir desta busca pela pessoa por detrás do ator; com isso, perguntar constantemente: o que pode o corpo?

Coordenador: Prof. Tiago Fortes

CONTATO: [tiagomoreira.fortes@gmail.com](mailto:tiagomoreira.fortes@gmail.com)

## 4. **Parcerias institucionais**

- **Em 2010:**

1- **UFBA e Teatro Vila Velha-BA:** Realização de parceria com a Universidade Federal da Bahia e com o Teatro Vila Velha de Salvador-BA, para apresentação de obra artística e lançamento simultâneo do texto dramático Os Mansos: motivos sobre O Idiota de Fiódor Dostoiévski, do autor argentino Alejandro Tantanian, tradução do texto do espanhol para o português e direção da leitura encenada de Héctor Briones.

2- **FFOE-UFC**: O projeto Saúde em Cena gerou parceria com os cursos da área de saúde da Universidade, coordenado pela Profa. Carol Vieira para a realização de uma montagem cênica dirigida pelo professor Pedro Henriques com estudantes desta área.

- **Em 2011**

1- **CUCA Che Guevara**: Parceria com o Centro Urbano de Cultura, Arte, Ciência e Esporte (CUCA-Che Guevara), para a realização de um Curso de Formação de Ator. Coordenado pelo Prof. Héctor Briones

- **Em 2012**

1- **CCBJ**: Parceria com o Centro Cultural do Bom Jardim, coordenado pelo prof. André Magela, para a realização de diversos cursos de Iniciação Teatral.

- **Em 2013**

1- **CAIXA CULTURAL**: Parceria com Caixa Cultural para realização do I Aplauso Festival de Teatro, coordenado pela professora Carol Vieira.

- **Em 2014**

1 – **IACC e Vila das Artes**: Parceria com o Instituto de Arte e Cultura do Ceará – Dragão do Mar e a Vila das Artes, para realização do Seminário de Dança Teatro e Educação.

- **Em 2015**

1- **UNESP**: Parceria com a Universidade Estadual de São Paulo, para intercâmbio de Extensão Cultural e Pedagogia do Teatro. Coordenado pelos professores Abimaelson Santos, Tharyn Stazak e Renata Silva.

## 5. Quadro Resumo

- Resumo quantitativos das atividades de pesquisa e extensão do curso entre os anos de 2010 e 2015

Nº	Curso de Teatro – Licenciatura ICA/UFC Atividade 2010 – 2015 (outubro)	Quantidade
1.	Espectáculos Montados	50 aprox.
2.	Público	9800 aprox.
3.	Bolsistas PID –	16
	Bolsistas PIBID –	28
	Bolsistas INICIAC PRAE –	39
	Bolsistas INICIART PRAE –	21
	Bolsista Projeto de Graduação PROGRAD –	09
	Bolsistas Bolsa Arte (Extensão) –	09
	Total Bolsistas	122
4.	Projetos e Grupos de Pesquisa/grupo de estudo/laboratórios	07
5.	Projetos de Extensão	04